

FORMULÁRIO DE EXTENSÃO
1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM

1.1. TÍTULO: Interpretação de textos em Humanidades e Ciências Sociais

1.2. CURSO: Formação Superior Básica / Formação Continuada

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) /PROPONENTE

1.3.1. NOME: Leandro Marcelo Cisneros

1.3.2. TITULAÇÃO: Doutor em Ciências Humanas; Mestre em Filosofia; Licenciado em Filosofia

1.3.3. E-MAIL : leocis@unifebe.edu.br

1.3.4. ENDEREÇO E TELEFONE: Serv. Prof. Gercino Belarmino da Silva, n. 107, Bº Pântano do Sul, Florianópolis. (48) 32096117; (48) 99534533.

1.3.5. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA: Professor, no Ensino Médio: (Argentina) Filosofia, Ética, Epistemologia das Ciências Sociais, Lógica; (Brasil) Filosofia, Espanhol. Na EJA: (Brasil) Filosofia, Espanhol, Informática, Formação Básica Integral. No Ensino Superior: (Argentina) Ética Profissional para tecnólogos, Introdução aos Estudos em Filosofia; (Brasil) Metodologia do Ensino de Filosofia, Prática do Ensino de Filosofia, Filosofia, Ética, Sociologia, Antropologia, Espanhol. Formação docente: (Argentina) Interdisciplinaridade na Área das Ciências Sociais e Humanidades (na Educação Infantil). (Brasil) Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas (no Ensino Superior), Interdisciplinaridade e Educação Infantil.

1.4. COPARTÍCIPIES (PARCEIROS)

Apoio: -- Patrocínio: --

2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO
2.1. ÁREA TEMÁTICA:

Educação

2.1. A AÇÃO DE EXTENSÃO ESTÁ PREVISTA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Sim Não

2.2. ABRANGÊNCIA:

Local Regional Internacional

2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:
2.3.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:

Ocasional Permanente

2.3.2. QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:

<input type="checkbox"/> Programa	<input type="checkbox"/> Projeto	<input checked="" type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Publicações e Outras
		<input type="checkbox"/> De Iniciação <input checked="" type="checkbox"/> De Atualização <input type="checkbox"/> Treinamento e Qualificação Profissional	<input type="checkbox"/> Congresso <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Ciclo de Debates <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Espetáculo <input type="checkbox"/> Evento Esportivo <input type="checkbox"/> Festival <input type="checkbox"/> Campanha <input type="checkbox"/> Palestras <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Anais <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Revista <input type="checkbox"/> Relatório Técnico <input type="checkbox"/> Produto Audiovisual <input type="checkbox"/> Jogo Educativo <input type="checkbox"/> Aplicativo para Computador <input type="checkbox"/> Produto Artístico <input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços				

2.4. MODALIDADE:

Presencial Semipresencial Virtual ou a Distância

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Descrever, nos itens a seguir, todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

3.1. JUSTIFICATIVA (descrever):

Segundo pesquisas recentes, “em 2012, o Instituto Paulo Montenegro e a ONG Ação Educativa divulgaram o Indicador de Analfabetismo Funcional (INAF) entre estudantes universitários do Brasil e este chega a 38%, refletindo o expressivo crescimento de universidades de baixa qualidade durante a última década. Em alguns países desenvolvidos esse índice é inferior a 10%, como na Suécia, por exemplo” (<http://www.todospelaeducacao.org.br/educacao-na-midia/indice/29520/opinio-analfabetismo-funcional/>).

Após mais de dois anos de docência na instituição, constato que as/os estudantes – trabalhadores na sua grande maioria – não estão isentos desta realidade. Além da necessidade de dividir o tempo entre as tarefas domésticas, o emprego e os estudos, na sua grande maioria, não tiveram oportunidade de se aprofundar nestes exercícios da interpretação de textos das áreas de Humanas e Ciências Sociais na educação básica.

Por outro lado, esta instituição conta com uma grande quantidade de docentes que não possuem formação de licenciadas/os, ou que atuam em áreas mais técnicas, mas, contudo, sentem a necessidade de ampliar sua formação.

3.2. PALAVRAS-CHAVE:

1) Interpretação de textos 2) Humanidades 3) Ciências Sociais

3.3. OBJETIVO GERAL:

Propiciar o exercício de leituras críticas e analíticas, apresentando estratégias metodológicas para a interpretação de textos das áreas de Humanidade e Ciências Sociais.

3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Exercitar leituras críticas e analíticas.
- Aprender estratégias para melhor compreender o conteúdo dos textos, preferencialmente, nas áreas de Humanidade e Ciências Sociais.

3.5. PÚBLICO ALVO: Docentes, discentes, técnicos administrativos e egressos

3.5.1. NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES: 15 (quinze)

3.5.2. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 35 (trinta e cinco)

3.6. PERÍODO, CARGA HORÁRIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

3.6.1. DATA DE INÍCIO: 25 de abril

3.6.2. DATA DE TÉRMINO: 29 de junho

3.6.3. CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 hs-aula (20 presenciais e 20 via AVEA Moodle).

3.6.4. LOCAL: UNIFEBE

3.9. METODOLOGIA:

O Curso terá o tríplex caráter de: a) oficina de exercitação, b) curso de formação continuada, c) colóquio, debate e reflexão. Haverá momentos de exposição dos procedimentos metodológicos e de conteúdos teóricos de parte do Coordenador, com o intuito de possibilitar exercícios de análise e compreensão crítica de conteúdos teóricos.

3.10. CRONOGRAMA:

Em 2016-1: 20 encontros de 02 hs cada um, sendo 10 deles presenciais semanalmente, no período da tarde de quinta-feira. Os outros 10 serão atividades propostas via AVEA Moodle.

3.11. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

Quadro branco e canetas

Data-show e tela

Fotocópias

3.12. CERTIFICAÇÃO:

Emitido pela PROPPEX – UNIFEBE.

3.13. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Avaliação processual permanente.

Auto-avaliação e avaliação dos pares.

Elaboração de material que possa ser utilizado nas práticas docentes regulares.

3.14. REFERÊNCIAS

BEVILACQUA, Luiz. Sobre a universidade no Brasil na era do choque cultural: a formação para tecnologia. INTERthesis . Florianópolis: PPGICH-UFSC, v. 11, n. 1, Jan.–Jun., 2014.
FOLLMANN, José Ivo. Dialogando com os conceitos de transdisciplinaridade e de extensão universitária: caminhos para o futuro das instituições educacionais. INTERthesis . Florianópolis: PPGICH-UFSC, v. 11, n. 1, Jan.–Jun., 2014.
KRISCHKE, Paulo J.; BRÜGGER, Paula; CISNEROS, Leandro Marcelo. Indeterminação, liberdade e engajamento nas fímbrias e dobras do conhecimento interdisciplinar: uma proposta de formação em ciências humanas. In. KAZAMA, Ricardo et al (orgs.) <i>Interdisciplinaridade : teoria e prática</i> . 1. ed. Florianópolis : UFSC/EGC, 2014.v. 2.
KRISCHKE, Paulo, 2010. Interfaces temáticas: origens e trajetória, 2010. In RIAL, Carmen; TOMIELLO, Naira; RAFFAELLI, Rafael (Orgs.). A Aventura Interdisciplinar: 15 Anos do PPGICH/UFSC , Blumenau: Letra Viva, v.01, p. 69-84.
LUFT, Eduardo. O problema da transdisciplinaridade: ciência e filosofia hoje. INTERthesis . Florianópolis: PPGICH-UFSC, v. 11, n. 1, Jan.–Jun., 2014.
MORIN, Edgar et al. As duas globalizações: complexidade e comunicação . Uma pedagogia do presente. 2. ed. Porto Alegre: Edipuc/RS, 2002.
Morin, Edgar. <i>A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento</i> . Tradução de Eloá Jacobina. - 8a ed. -Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
RAYNAUT, Claude. Os desafios contemporâneos da produção do conhecimento: o apelo para interdisciplinaridade. INTERthesis . Florianópolis: PPGICH-UFSC, v. 11, n. 1, Jan.–Jun., 2014.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências , 5. ed. - São Paulo: Cortez, 2008.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Decolonizar el saber, reinventar el poder . Montevideo: Ediciones Trilce, 2010.
WALLERSTEIN, Immanuel et al. Para Abrir as Ciências Sociais – relatório da Comissão Gulbenkian sobre a reestruturação das Ciências Sociais, Lisboa, Publicações Europa-América, 1996.
ŽIŽEK, Slavoj. A Visão em Parallaxe. New Left Review . Vol. 25, Jan/Feb 2004.